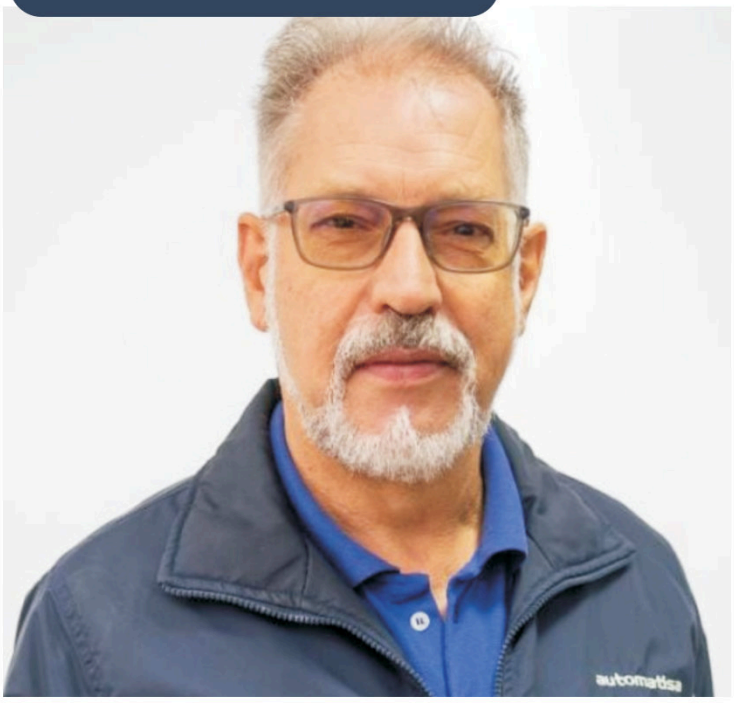
SIMMMEF
Sindicato Empresarial das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da Região Metropolitana de Florianópolis

NOVEMBRO 2026

# Informativo

SINDICATO EMPRESARIAL ELETROMETALMECÂNICO DE FLORIANÓPOLIS

## PALAVRA DO PRESIDENTE



**MARCOS LICHTBLAU**

## Um ano de conquistas. Um futuro de oportunidades.

Ao chegarmos ao final de mais um ano, quero dirigir uma palavra de saudação a todos os empresários, dirigentes, colaboradora e parceiros que fazem parte da nossa comunidade industrial.

Mais do que uma oportunidade de olhar para trás, este é um momento de reconhecer o caminho percorrido, valorizar as conquistas e renovar nossa disposição para enfrentar os desafios que vêm pela frente. Afinal, a indústria é feita de pessoas que acreditam, empreendem, investem, inovam e, sobretudo, não deixam de construir o futuro, mesmo diante das incertezas do presente.

### 2026: um ano de fortalecimento e construção

Foi um ano de muito trabalho, aprendizado e importantes movimentos para o nosso Sindicato. Seguimos trabalhando para fortalecer a representatividade das indústrias eletrometalmecânicas da Grande Florianópolis, aproximando o diálogo com as empresas, com foco especial nas do setor náutico, mas também com as entidades do setor produtivo, com o poder público e com as instituições que contribuem para o desenvolvimento da nossa região.

Em um ambiente econômico marcado por transformações tecnológicas, como a IA, mudanças nas relações de trabalho, como a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, desafios de competitividade, como a entrada em vigor do acordo Mercosul - União Européia, e incertezas no cenário nacional, como as eleições, e internacional, como as guerras e os tarifaços, reforçamos nossa convicção de que o associativismo empresarial é cada vez mais importante. Nenhuma empresa precisa enfrentar esses desafios sozinha. E um Sindicato forte é aquele que consegue transformar interesses individuais em conquistas coletivas.

### 2027: um horizonte de desafios e oportunidades

O ano que se aproxima certamente trará desafios importantes. O ambiente e os temas descritos no parágrafo acima certamente exigirão nossa atenção.

Mas queremos olhar para 2027 principalmente pela perspectiva das oportunidades.

A transformação digital, a inteligência artificial, a automação, a robótica, a eficiência energética e as novas tecnologias de produção estão redefinindo a indústria e abrindo possibilidades extraordinárias para quem estiver preparado para aproveitá-las.

Temos também uma grande oportunidade de fortalecer a integração entre nossas empresas, universidades, centros de pesquisa e instituições de apoio à inovação, como nos desafia o Prof. Salomão, da TXM Methods, nesta edição.

Nossa região reúne competências, talentos, conhecimento e capacidade empreendedora que precisam ser cada vez mais conectados e valorizados, resultando na elevação da complexidade econômica, como desafia o Ismael Marcelino, da Academia FIESC de Negócios, no contexto do Avança SC, também nesta edição.

Queremos que o Sindicato seja um agente ativo neste processo: aproximando empresas, estimulando a cooperação, promovendo conhecimento, defendendo melhores condições para empreender e criando oportunidades para que nossas indústrias sejam mais competitivas, inovadoras e sustentáveis.

### Nosso agradecimento e um novo desafio

Nada disso acontece sem a participação das pessoas.

Por isso, quero agradecer especialmente às empresas associadas, a cada um dos integrantes da diretoria, à Rhafaela, e a todas as entidades e instituições parceiras que estiveram conosco ao longo deste ano, especialmente a FIESC, na pessoa do Presidente, Gilberto Seleme, e a Regional Sudeste, na pessoa da VP Micheli Poli Silva. Não posso deixar de agradecer também ao Gerente Executivo do SESI, SENAI e IEL regional, Luciano Mattiazzi, por todo o apoio trazido. Cada contribuição, cada iniciativa e cada demonstração de confiança ajudam a construir uma representação empresarial mais forte e atuante.

E deixo aqui um convite para 2027: que possamos estar ainda mais próximos, participar mais, compartilhar experiências e construir juntos novas soluções.

Precisamos de um Sindicato cada vez mais representativo, conectado às necessidades das empresas e comprometido com o desenvolvimento da indústria e da nossa região. Mas, para isso, precisamos de todos.

Acredito muito na força da nossa indústria e na capacidade de nossos empresários de transformar desafios em oportunidades. Temos competência, criatividade e disposição para fazer acontecer. O que precisamos é continuar caminhando juntos, com visão de futuro, confiança e atitude.

Que 2027 seja um ano de realizações, crescimento e novas conquistas para nossas empresas, nossas famílias e toda a comunidade industrial da Grande Florianópolis.

Boas festas e um excelente Ano Novo a todos!

# CONHEÇA A DIRETORIA DO SIMMMEF

# GESTÃO 2026/2028

SIMMMEF
Sindicato Empresarial das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da Região Metropolitana de Florianópolis



**MARCOS LICHTBLAU**
Empresa: Automatisa Sistemas
Presidente SIMMMEF
Delegado Federativo Efetivo SIMMMEF



**THIAGO VAZ**
Empresa: Artinox Decorações
Vice-Presidente SIMMMEF
Diretor de Marketing



**PAULO PAIM BRÄSCHER FILHO**
Empresa: Beims & Brascher Com de Equip Ind
Secretário SIMMMEF
Diretor Setorial de Hidráulica/Automação



**GILBERTO JOÃO RECH**
Empresa: Metalúrgica GR
Tesoureiro SIMMMEF
Diretor Setorial de Relações Trabalhistas



**ARIVAN SAMPAIO ZANLUCA**
Empresa: Tecnológica Conforto Ambiental
Suplente de Diretoria SIMMMEF
Delegado Federativo Suplente SIMMMEF
Diretor Setorial de Capacitação/Cursos



**VALTER VLADIMIR BIASON**
Empresa: Allkaz Equipamentos
Suplente de Diretoria SIMMMEF
Diretor Setorial de Feiras e Eventos



**LUIZ CARLOS FURTADO NEVES**
Empresa: Starcolor
Suplente de Diretoria SIMMMEF
Delegado Federativo Suplente SIMMMEF
Diretor Setorial de Tratamentos de Transf. de Superfícies



**ADELAR CAPELETTI**
Empresa: CLW Estruturas Metálicas
Conselheiro Fiscal SIMMMEF



**ARNALDO DOMINGOS TOMAZONI**
Empresa: Zinca Rápido e Comércio de Ferro
Conselheiro Fiscal SIMMMEF



**RODRIGO FABRICIUS SARTORI**
Empresa: Clemar Engenharia
Conselheiro Fiscal SIMMMEF
Diretor Setorial de Infraestrutura e Instalações
Diretor Setorial de AVAC-R



**PAULO BRISIGHELLI SCHAEFER**
Empresa: Bella Calha Ltda
Conselheiro Suplente SIMMMEF



**ROBERTA CARDOSO**
Empresa: Suport Equipamentos Industriais
Conselheira Suplente SIMMMEF
Delegacia Sindical de Tijucas



**VALMIR JUNCKES**
Empresa: Junckes Esquadrias e Serralheria
Conselheiro Suplente SIMMMEF
Diretoria Setorial de Indústria Metalúrgica e Estruturas Metálicas



**FERNANDES LUIZ ANDRETTA**
Empresa: Perfyaço Metais Ltda
Delegado Federativo Efetivo SIMMMEF



**LUCIANO SANCHES**
Empresa: Comando Painéis Elétricos
Diretor Setorial de Equipamentos Elétricos



**THIAGO CRISOSTOMO**
Empresa: Modelo Vencedor Consultoria
Diretor Setorial de Expansão e Associativismo
Diretor Setorial de Sócios Parceiros


SIMMMEF
Sindicato Empresarial das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da Região Metropolitana de Florianópolis

## Expediente

**INFORMATIVO SIMMMEF**
SINDICATO EMPRESARIAL ELETROMETALMECÂNICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS

ANO 2026, EDIÇÃO 9

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**
ELLEN RAMOS (DRT 139/MS)

**IMPRESSÃO:**
GRÁFICA ROCHA

**TIRAGEM:**
1.000 EXEMPLARES

**SEDE SIMMMEF:**
R. Ver. Arthur Manoel Mariano, 362, 1º piso, sala 120 - Forquilhinhas, SÃO JOSÉ - SC |88106-500


**Participe do SIMMMEF e esteja à frente nas inovações do setor industrial!**


simmmef.com.br
48 99128-8715
@simmmef
/nucleovac.r
simmmef@simmmef.com.br

# Benefícios SIMMMEF

O Simmmef foi fundado em 1987 com o objetivo de representar as empresas do seu setor, negociando a convenção coletiva e buscando sempre mais benefícios para seus associados, alguns deles são:

- Negociação da Convenção Coletiva.
- Descontos exclusivos em cursos técnicos e profissionalizantes do SENAI.
- Descontos em serviços de SST no SESI.
- Parceria com a FarmaSesi com até 35% de descontos em alguns medicamentos.
- Escritório Jurídico com consulta gratuita para associados e desconto na contratação.
- Desenvolvimento do associativismo.
- Convênio de Recuperação Tributária.
- Acesso à rede de relacionamentos qualificada com as empresas associadas.

**Seja associado e garanta estes benefícios fazendo parte da sua categoria, tendo contato com outros empresários do setor e contando com o apoio do Simmmef.**

O Simmmef abrange os municípios de Biguaçu, Florianópolis, Palhoça, São José, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Canelinha, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São Pedro de Alcântara e Tijucas.

# Nova sede do SIMMMEF fortalece ainda mais o apoio aos associados

**A sede do SIMMMEF tem se consolidado como um espaço estratégico e acolhedor para atender às necessidades dos associados. O ambiente foi planejado para oferecer uma estrutura moderna, funcional e acessível, disponível para a realização de reuniões, eventos, treinamentos e outras atividades do setor.**

**O espaço representa um importante ponto de encontro para fortalecer o relacionamento entre os associados, promovendo convivência, troca de experiências e o fortalecimento do associativismo.**

**Confira nas fotos ao lado a estrutura da sede, que vem sendo amplamente utilizada pelos associados e reforça o compromisso do SIMMMEF com o desenvolvimento da indústria regional.**

**ENDEREÇO:** ***Vitória Center*** **(R. Ver. Arthur Manoel Mariano, 362, 1º piso, sala 120, Forquilhinhas, São José - SC, 88106-500)**





FIESC

SCREMIN ecosystem

MATHEUS SCREMIN ADVOGADOS
Escritório de advocacia **full service**, especializado em direito empresarial, **com mais de 20 anos de atuação**
@matheusscreminadvogados

SGA Scremin Global Advisors
**Consultoria internacional** que conecta direito, finanças e estratégia para auxiliar na expansão global de seus patrimônios.
@screminglobaladvisors

scp Scremin Capital Partners
Conectamos empresários e investidores a instituições financeiras globais. Crédito internacional, estruturação estratégica e soluções **sob medida.**
@scremincapitalpartners

# ARTIGO



**LUIZ SALOMÃO RIBAS GOMEZ**

## O futuro da sua indústria não cabe dentro dela

*Inovação aberta, sindicatos e o caminho que a indústria catarinense já começou a trilhar*

**Luiz Salomão Ribas Gomez** *(Professor titular da UFSC e fundador da TXM Methods)*

A pergunta que mais escuto de empresários da indústria não é "como inovar?". É "por onde começar?". E a resposta honesta costuma incomodar: começar olhando para fora. Durante décadas, inovar significou montar um departamento de P&D, contratar engenheiros, proteger o conhecimento e esperar que dali saísse o próximo produto. Esse modelo não morreu, mas ficou lento, caro e, sobretudo, solitário demais para o ritmo em que as tecnologias mudam hoje.

**O que é, afinal, inovação aberta**

O termo foi cunhado por Henry Chesbrough, em Berkeley, no início dos anos 2000. A ideia é simples de enunciar e difícil de praticar: a empresa deve usar ideias e tecnologias de fora tanto quanto as de dentro, e aceitar que parte do seu conhecimento pode gerar valor fora dela. Na prática industrial, isso significa declarar publicamente um problema real da operação — um gargalo de processo, um desperdício, uma exigência ambiental, uma dor do cliente — e buscar quem já está resolvendo algo parecido: startups, laboratórios universitários, institutos de ciência e tecnologia, fornecedores.

Não é modismo. Um estudo do Torq com a Sling Hub mostra que 73% das grandes empresas brasileiras com programas ativos já têm iniciativas consolidadas, com orçamento recorrente, e que a prova de conceito (PoC) é a forma de colaboração mais usada com startups (91%). A indústria aparece entre os setores que mais praticam. Ao mesmo tempo, o Brasil segue na 52ª posição entre 139 economias no Índice Global de Inovação 2025 e investe cerca de 1,19% do PIB em P&D, metade da média mundial. Ou seja: não há dinheiro interno sobrando para inovar sozinho, e quem não se conecta fica para trás.

**O problema não é acesso. É método.**

Aqui vale a crítica. Startup não falta. O que falta é capacidade da indústria de formular bem o desafio, avaliar soluções e transformar um piloto em resultado. O benchmark "ROI na Inovação 2025" aponta que 43% das empresas adotam inovação aberta, mas a maturidade média em inovação é de 2,7 numa escala de 1 a 5, e só 27% têm uma estrutura centralizada para acompanhar resultados. Uma pesquisa do Sebrae-SP de 2025 vai além: muitas corporações encerraram suas áreas de inovação por não verem retorno no curto prazo. Desafio mal escrito gera solução errada, PoC sem critério gera frustração, e a conclusão equivocada é sempre a mesma: "inovação aberta não funciona aqui".

**Como a TXM faz acontecer: o TXM Match**

Foi para enfrentar esse gargalo que desenhamos o TXM Match, modelo da TXM Methods que conecta indústrias e startups. Antes de qualquer conexão, trabalhamos o que está dentro da empresa: o DNA do negócio e a tese de investimento, ou seja, onde faz sentido inovar e por quê. Os desafios nascem de uma imersão coletiva com a equipe da própria indústria, usando o brainwriting do TXM 635, e não da cabeça de um consultor.

Com o desafio bem formulado, abrimos o funil em escala nacional, com apoio do Sebrae. E trabalhamos com 20 a 30 startups por desafio, não com uma ou duas. Volume importa: é ele que permite comparar abordagens, negociar com mais segurança e escolher a solução que de fato cabe na operação. Quando o problema pede ciência e não só tecnologia pronta, o TXM Challenge leva o mesmo desafio a laboratórios universitários e deep techs. As melhores soluções seguem para PoC, com critérios de validação definidos antes do teste começar.

**Os sindicatos que já saíram na frente**

O sindicato patronal é, talvez, o ator mais subestimado desse ecossistema. Ele reúne empresas com dores parecidas, dilui custos e riscos e dá à pequena e à média indústria um poder de convocação que,

Continua...






sozinhas, elas não teriam. Nesse movimento, a parceria da TXM com a Academia FIESC de Negócios tem sido fundamental: é dentro do próprio Sistema FIESC que os sindicatos encontram o ambiente para levar suas associadas da intenção à prática. Três sindicatos catarinenses já fazem projetos de inovação aberta com a TXM.

O Sindusmobil, que representa as indústrias moveleiras de São Bento do Sul, fala por um dos polos exportadores de móveis mais relevantes do país — e por isso mesmo um dos mais expostos às oscilações do mercado internacional. O Sinfiatec, Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Confecção e do Vestuário do Alto Vale do Itajaí, sediado em Rio do Sul, representa o setor têxtil da região e já tem oito empresas estruturando seus desafios para rodar o TXM Match com apoio do Sebrae. E o SIMCA, Sindicato da Indústria da Madeira de Caçador e Região, representa uma base florestal que, segundo a FIESC, responde por quase metade do PIB industrial do município.

O resultado aparece na fala de quem participa. Bruno Tesser, associado do SIMCA e representante da TEMASA, resume: "Desse desafio pelo menos 5 startups trouxeram soluções que poderão ser implantadas na TEMASA". Cinco soluções aplicáveis saídas de um único desafio não são sorte. São consequência de um desafio bem formulado e de um funil largo o suficiente para comparar.

**E o metalmecânico da Grande Florianópolis?**

A região do SIMMMEF tem uma vantagem que poucos polos industriais do país possuem: está ao lado de um dos ecossistemas de startups e de pesquisa mais densos do Brasil. A distância entre a fábrica e a solução, aqui, é literalmente de alguns quilômetros. O que falta é a ponte metodológica. O convite que deixo aos associados é direto: escolham um problema real, um só, e deixem o mercado mostrar quantas respostas existem para ele. O futuro da sua indústria não cabe dentro dela — mas pode estar muito mais perto do que parece.

***Luiz Salomão Ribas Gomez** é designer, professor titular da UFSC, doutor pela UFSC e pela Universidade da Beira Interior (Portugal), com pós-doutorados em inovação no IADE (Portugal) e na Saxion (Países Baixos). É fundador da TXM Methods.*

## AVANÇA SC




O Avança SC é um programa do Governo do Estado, conduzido pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN/SC), para orientar o desenvolvimento de cada região catarinense a partir de dados e da participação de quem vive o território. Sua base é o Índice de Complexidade Econômica (ICE), que mede a diversidade e a sofisticação do que uma região sabe produzir. Elevar esse índice significa avançar para atividades de maior valor agregado, que geram melhores empregos e renda e deixam a economia mais resiliente.

Na etapa Avança SC Regiões, cada uma das 21 associações de municípios constrói seu Caderno de Diretrizes Estratégicas Regionais. O caderno reúne o diagnóstico do território, a indicação de setores prioritários e os projetos mobilizadores da região, norteados por quatro pilares: Atrair, Fortalecer, Qualificar e Construir. O trabalho foi feito com 63 multiplicadores, indicados pelas associações e pela rede SC+Inovação, que passaram por 80 horas de capacitação. Teve também acompanhamento técnico presencial em todas as regiões, com apoio dos dados do Observatório FIESC. A execução foi da Academia FIESC de Negócios, contratada para esse fim. Os cadernos serão entregues às associações e à SEPLAN/SC em dezembro.

Para a Grande Florianópolis, o caderno elaborado com a GRANFPOLIS é o instrumento que organiza as prioridades da região e orienta onde concentrar esforços, investimentos e articulação entre prefeituras, setor produtivo, universidades e centros de inovação.

Nesse contexto, o setor eletrometalmecânico tem muito a contribuir. O SIMMMEF reúne as indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico da Região Metropolitana de Florianópolis, segmento que fornece peças, equipamentos e soluções para outras cadeias produtivas e está no centro da complexidade econômica de qualquer território.

O convite às empresas do SIMMMEF é participar ativamente, levando demandas, desafios de cadeia e ideias de projetos. Assim, o setor ajuda a definir as prioridades da região e se coloca na linha de frente das oportunidades que o Avança SC abrirá.

***Ismael Felipe Marcelino**, consultor pleno da Academia FIESC de Negócios (IEL/SC), integra a equipe técnica do Avança SC Regiões.*






Perfyaço metais

HÁ 33 ANOS, MUITO MAIS QUE AÇO, A ESTRUTURA DO SEU SUCESSO!

NOSSAS UNIDADES

UNIDADE CORDILHEIRA



Rua Alberto Marggioni – Bairro – Rosa Linda – Cordilheira Alta – SC
(49) 3361-6100

UNIDADE PALHOÇA



Rua Salomão da Silva Mattos, S/N – Bairro – Jd. Eldorado – Palhoça – SC
(48) 3381-8900

UNIDADE RIO DE JANEIRO



Estrada Pinheiral / Vargem Alegre, 6700 – Rod 141 – Bairro – Vale Verde – Pinheiral – RJ
(024) 3512-2223

UNIDADE CACHOEIRINHA



Av. Frederico Augusto Ritter, 7500 – Distrito Industrial – Cachoeirinha – RS
(51) 3438-3995

NOSSOS PRODUTOS



PERFIL ESTRUTURAL



PERFIL ESPECIAL



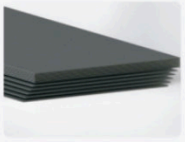
TUBOS INDUSTRIAIS



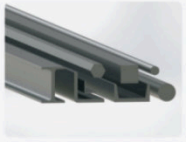
TELHAS METÁLICAS



SLITTER



CHAPAS METÁLICAS



FERROS MECÂNICOS

ACOMPANHE NOSSAS REDES: @perfyaco www.perfyaco.com.br

# ARTIGO: Antes de automatizar, desenhe o processo

Há pouco tempo passei duas horas com a equipe de uma empresa desenhando o processo de cobrança. O dono queria automatizar a cobrança com inteligência artificial. Antes de falar de qualquer ferramenta, pedi que a equipe contasse, passo a passo, o que acontece desde o vencimento de uma fatura até o dinheiro entrar na conta. Ninguém tinha escrito aquilo antes. No meio da conversa, o dono descobriu etapas que não conhecia, feitas todos os dias pela própria equipe. Só depois disso falamos de automação.

Conto essa história porque ela se repete em quase toda empresa que visito, e na indústria não é diferente. O processo de orçamento, a compra de material, a programação da produção e a expedição costumam morar na cabeça de quem faz há mais tempo. Funciona enquanto essa pessoa está lá. Quando alguém tenta automatizar, aparece o problema: a ferramenta só consegue repetir o que foi descrito para ela. Se ninguém descreveu a exceção, a automação vai errar justamente no caso que dá mais trabalho.

Pense no orçamento de uma peça sob medida. O pedido chega por e-mail ou WhatsApp, o comercial pede o desenho, a engenharia calcula o material, alguém liga para o fornecedor para saber o preço do aço, o encarregado estima as horas de máquina e o dono confere a margem antes de enviar ao cliente. Cada passo usa uma informação guardada num lugar diferente: planilha, ERP, caderno, conversa no celular. E há os casos especiais, como o cliente que pede urgência, o material que subiu de preço desde a semana passada ou a peça que precisa de um tratamento feito fora. Quem já fez muitos orçamentos resolve isso no automático. Uma ferramenta de IA não sabe nada disso até alguém contar.

Por isso o primeiro passo é reunir quem executa o processo, e não só quem gerencia. Separe duas horas, uma folha grande ou um quadro, e faça perguntas simples. O que dispara o processo? Qual é o primeiro passo? Quem faz? Onde está a informação que essa pessoa usa? Quanto tempo leva? E a pergunta que mais revela: o que acontece quando dá errado? Anote cada passo e cada exceção, mesmo as que parecem raras. Em geral são elas que consomem o dia.

Com o desenho pronto, olhe para cada etapa e pergunte o que ela pede. Muita coisa se resolve com uma regra simples, que o próprio ERP ou uma planilha bem feita já executa, sem precisar de IA. Algumas etapas são repetitivas e podem ser automatizadas com ferramentas comuns. Outras envolvem ler e interpretar textos, desenhos ou mensagens, e aí a inteligência artificial ajuda de verdade: ela pode ler o pedido que chegou por e-mail, separar as medidas e montar um rascunho do orçamento para alguém revisar. E algumas decisões continuam humanas, como definir o preço para um cliente estratégico.

O desenho também vale antes de qualquer tecnologia. Quando o processo está no papel, fica mais fácil enxergar retrabalho e passos que ninguém lembra por que existem. O conhecimento que estava com uma pessoa passa a ser da empresa, e um funcionário novo consegue aprender por ele, sem depender de quem está de férias ou prestes a se aposentar.

A minha sugestão é escolher um processo que se repete toda semana e que incomoda. Marque duas horas com quem executa, desenhe do início ao fim e anote as exceções. Papel e caneta bastam para começar. Depois disso, a conversa sobre inteligência artificial fica muito mais concreta, porque você vai saber exatamente onde ela entra e onde ela não faz falta.

***Samuel Silveira**, CEO da Evoluum*

Participe do SIMMMEF e esteja à frente nas inovações do setor industrial!

Contato

simmmef@simmmef.com.br

(48) 99128-8715

@simmmef

SIMMMEF Sindicato Empresarial das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da Região Metropolitana de Florianópolis